

# Sistemas articulados que permitem fazer transformações geométricas

## 1. Pantógrafo de Scheiner

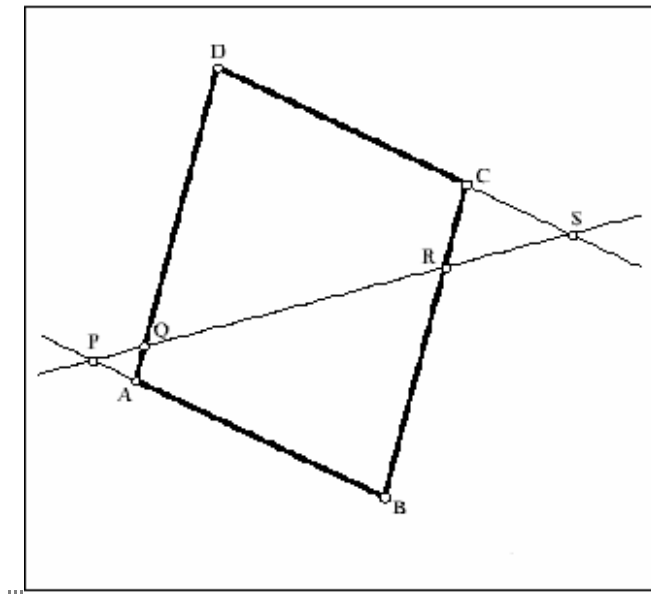


Figura 1 : Pantógrafo de Scheiner

Fixamos P sobre o prolongamento do lado AB, se Q descreve uma figura, R descreve uma figura homotética de centro P e razão  $\frac{BR}{AQ}$ .

## 2. Pantógrafo de Sylvester

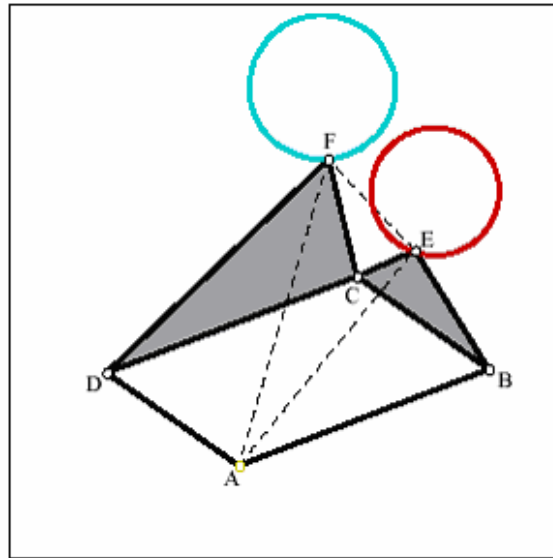


Figura 2 : Pantógrafo de Sylvester

Se o ponto E descreve uma figura, o ponto F descreve a figura homotética, que terá rodado um ângulo constante.

## 1. Translador de Kempe

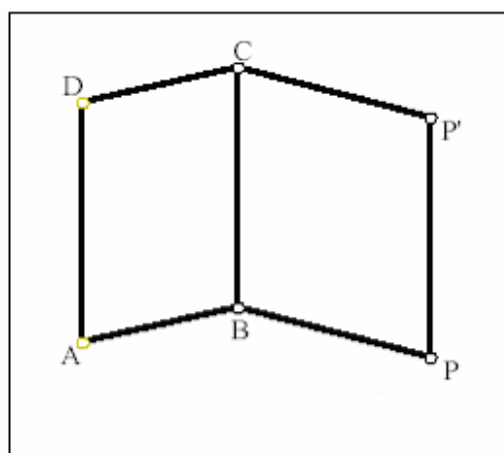


Figura 3 : Translador de Kempe

Este mecanismo articulado obtém-se considerando dois paralelogramos articulados ABCD e BPP'C que têm uma barra em comum, BC. Fixamos a barra AD e se fazemos descrever uma figura no ponto P, então é claro que o ponto P' descreve uma figura que se deduz da precedente por uma simples translação do vector  $PP' = AD$ .

## 2. Reversor de Kempe

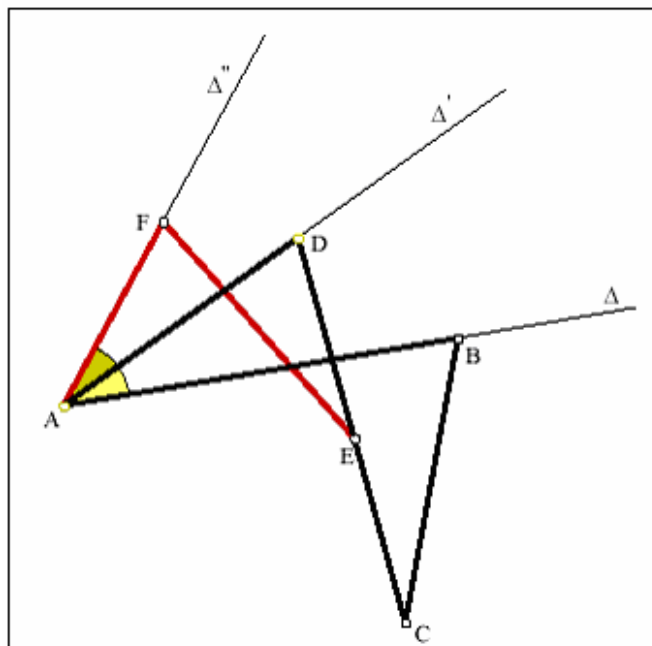


Figura 4 : Reversor de Kempe

O Reversor de Kempe permite-nos, dadas duas barras  $\Delta, \Delta'$  articuladas em A, guiar uma terceira  $\Delta''$ , articulada também em A de modo a mantê-la simétrica de  $\Delta$  relativamente a  $\Delta'$ . Pode servir para realizar a simetria relativamente a uma recta  $\Delta'$ . Suponhamos, com efeito que temos dois Reversores de Kempe: um permite-nos obter as barras  $\Delta$  e  $\Delta''$  simétricas em relação a  $\Delta'$ ; o outro, as barras  $\Delta_1$  e  $\Delta_1''$  independentes das primeiras, que também se articulam em A e são simétricas relativamente a  $\Delta'$ . É claro que podemos construir sobre  $\Delta, \Delta_1$ , duma parte, e  $\Delta'', \Delta_1''$ , da outra, dois paralelogramos articulados que

se mantêm simétricos em relação ao eixo de simetria  $\Delta'$ . Os pontos M, M' mantêm-se sempre simétricos.

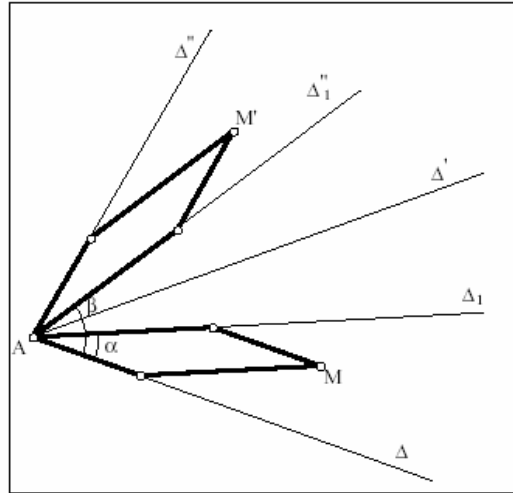


Figura 5 : "simetrissor " de Kempe

Os reversores permitem também obter a adição e subtração de ângulos, bem como ser utilizado como duplicador de ângulos. Mas podemos ir mais longe; sobre o contra-paralelogramo ADEF construímos um segundo, AFGH, da mesma forma que construímos ADEF a partir de ABCD. Obtemos o pivot G sobre EF tal que  $\frac{FG}{AF} = \frac{AF}{EF}$ . A barra AH ou  $\Delta''$  faz com  $\Delta$  um ângulo triplo do ângulo  $q$  de  $\Delta'$  com  $\Delta$ . A este sistema articulado chamamos trisector de Kempe.

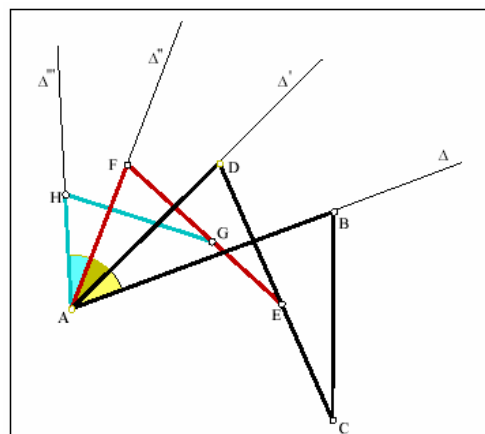


Figura 6 : trisector de Kempe

## 5. Inversor de Hart

Seja ABCD um contra-paralelogramo e P, Q, R, S quatro pontos fixos sobre as hastes AD, AB, CD e BC, respectivamente. Para uma certa posição do contra-paralelogramo, estes quatro pontos estão sobre uma recta paralela às diagonais AC e BD. Constatamos facilmente que esses pontos mantêm-se sempre sobre essa recta paralela às diagonais quando o paralelogramo sofre uma deformação.

Os triângulos semelhantes APQ, ADB, DPR e DAC dão-nos:

$$\frac{PQ}{AP} = \frac{BD}{AD}, \quad \frac{PR}{PD} = \frac{AC}{AD}$$

donde

$$PQ \cdot PR = \frac{PA \cdot PD}{AD^2} \cdot BD \cdot AC.$$

Agora, fazemos BI paralela a DA; a figura AIBD é um paralelogramo tal que BD=AI e IBC é um triângulo isósceles, de modo que a perpendicular por B a IC dá-nos o ponto médio, O, de IC. Então temos que:

$$BD \cdot AC = AI \cdot AC = (AO - OI)(AO + OI) = \overline{AO}^2 - \overline{OI}^2,$$

mas os triângulos rectângulos BAO e BIO dão-nos:

$$\overline{AB}^2 = \overline{AO}^2 + \overline{OB}^2$$

$$\overline{BC}^2 = \overline{BI}^2 = \overline{OI}^2 + \overline{OB}^2$$

donde, por subtracção,

$$\overline{AB}^2 - \overline{BC}^2 = \overline{AO}^2 - \overline{OI}^2 = BD \cdot AC.$$

Temos então,

$$PQ \cdot PR = \frac{PA \cdot PD}{AD^2} (\overline{AB}^2 - \overline{AD}^2).$$

Fica assim provado que o produto  $PQ \cdot PR$  é constante. Se sujeitarmos a barra AD a rodar em torno do pivot P e se fazemos o ponto Q descrever uma figura, o ponto R descreverá uma figura inversa da primeira.

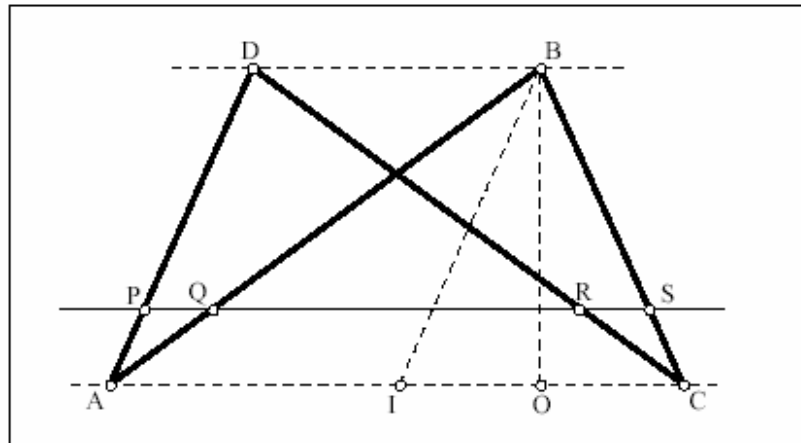


Figura 7 : Inversor de Hart

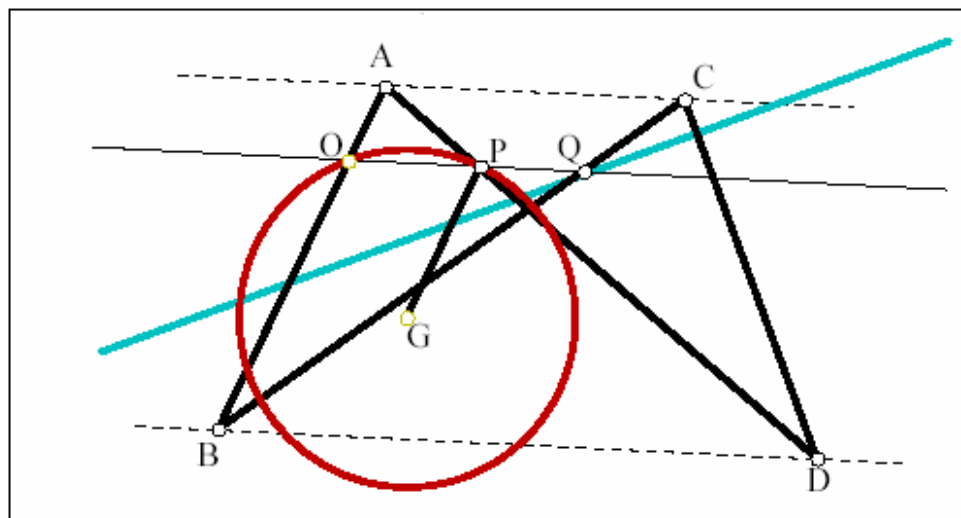


Figura 8 : recta como inversa da circunferência

## 6. Inversor de Peaucellier

O mecanismo articulado obtém-se acoplando dois rombóides semelhantes. Se considerarmos a circunferência de centro O e raio  $OC' = OA$ , a potência de A relativamente a essa circunferência vale:

$$AC' \cdot AC = \overline{AD}^2 - \overline{DC}^2;$$

Assim, se C' descreve uma circunferência passando por A, C descreve a recta inversa dessa circunferência no inversor de polo A e potência  $\overline{AD}^2 - \overline{DC}^2$ .

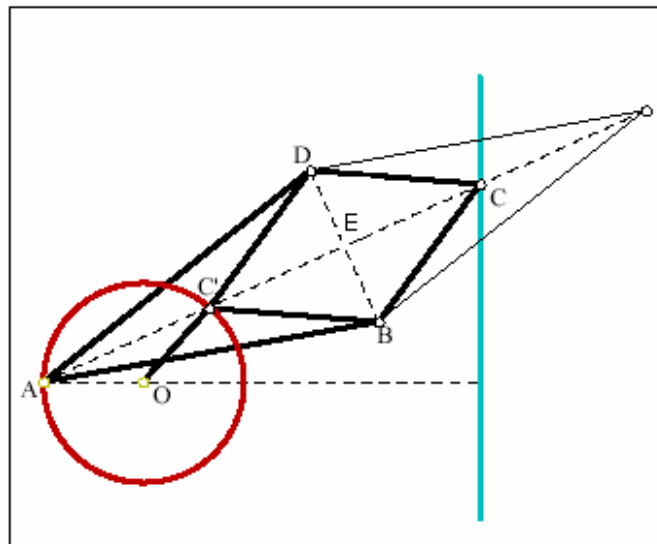


Figura 9 : Inversor de Peaucellier

Trabalho efectuado por:

Carlos Constante